

Relato de Experiência - Imersão em Língua Inglesa - Toronto/Canadá Carlo Reillen Lima Martins



A experiência de viver em outro país, em uma grande cidade como Toronto, onde a multiculturalidade está presente em cada esquina, é indescritível. Naquela cidade pulsante, é possível encontrar pessoas de diferentes nacionalidades realizando seus sonhos, trabalhando, estudando, fazendo turismo, em fim, compondo a dinâmica de uma grande cidade. Na escola, os estudantes vêm de diferentes partes

do mundo. São sotaques, hábitos e culturas completamente diferentes, onde o mais desafiador é, diante de toda essa diversidade, conseguir comunicar-se e aproximar-se do colega, que com tempo, torna-se amigo. Diante das limitações da língua, expressar o que se sente, expor suas idéias, fazer o outro sorrir e até tentar ser solidário diante de um momento difícil é sempre um grande desafio.



A cultura canadense só pode ser definida em uma palavra: **multiculturalismo**. A diversidade naquele país é tanta que na cidade de Toronto, por exemplo, existem os bairros dos imigrantes, como Little Portugal, Little Italy, Chinatown, Greektown, Koreantown, dentre outros. Diante de toda esta diversidade, é possível encontrar comidas de todas as partes do mundo. É possível experimentar um prato típico Grego ou Coreano sem sair de Toronto. O respeito pelas diferentes culturas e as provas de tolerância é outro ponto que chama atenção na cidade e pode ser observado, por exemplo, no Museu Aga Khan onde a arte e cultura se concentram exclusivamente em civilizações muçulmanas, no Kensington Market e Spadina Avenue onde se concentra a maior diversidade de produtos, bares e restaurantes de Toronto, na Church Street onde se localiza um bairro da comunidade LGBT e a bandeira de arco-íris está pendurada em todos os estabelecimentos do bairro, fazendo Toronto um dos lugares menos homofóbicos do mundo.

Tivemos a oportunidade de fazer visitas a alguns pontos turísticos, como a Torre CN Tower, Casa Loma, Zoológico, aquário, museu *Real Ontario Museum*, o parque *High Park*, as cachoeiras *Niagara Falls*, uma arena de *Hokey* e o centro de ciências de Ontario.



As maiores diferenças culturais ou “choques culturais” que conseguimos identificar foram:

- 1- O fator de ser proibido consumir bebida alcoólica nos espaços públicos, enquanto é comum encontrar pessoas fazendo uso de outros tipos de drogas, como maconha, em parques ou até mesmo na rua.
- 2- O horário que a maioria das boates ou bares fecham é as 02:00h da manhã.
- 3- O transporte público fecha à 01:30h da manhã.
- 4- As pessoas usam celular, laptop ou similares em qualquer local que desejarem, na rua ou no transporte público ou onde quer que seja, sem medo de serem assaltados.
- 5- As pessoas passeiam com seus cachorros, independente se são cães guia ou não, dentro do metro ou no shopping.
- 6- As lojas não parcelam o valor das compras. Para fazê-lo, o cliente deve negociar com seu banco.
- 7- Paga-se 13% de imposto especificamente em Ontário (outras províncias cobram outras taxas) sobre qualquer produto que se compra.

Definitivamente um dos maiores aprendizados com a viagem foi voltar para a sala de aula depois de alguns anos, reavaliar minha postura enquanto professor e descobrir e vivenciar novas metodologias de ensino que possibilitem ministrar aulas mais dinâmicas.

Como pontos negativos, podemos apontar o uso do idioma português quando dos passeios em grupo, o que é esperado tendo em vista que o português é o idioma materno dos membros do grupo; o tempo do curso, que no nosso caso fora de 31 dias, onde acreditamos ser pouco tempo para o desenvolvimento de uma segunda língua; e por fim, os custos do curso que demandam uma boa disponibilidade financeira por parte do treinando, tendo em vista que o curso é com ônus parcial, ficando assim muitas vagas não preenchidas (70% das vagas não foram preenchidas).